



REDE JUVENIL - 3º ENSINO DO MÊS DE JULHO – 2024

É NA SOLA DA BOTA É NA PALMA DA MÃO! BOTA UM SORRISO NA CARA E MANDA EMBORA A SOLIDÃO!

Queridos jovens a paz de Cristo!

Tudo bem com vocês? Queremos iniciar esse ensino pedindo para que abram sua bíblia na passagem: Ap3, 15-16.

Nessa passagem, talvez conhecida por vocês, queremos que reflitam um pouco sobre como está a sua vida nesse momento, mas, antes queremos te contar uma história que eu, Leandro, vivenciei alguns dias atrás.

Tive a oportunidade de conhecer o Rio Negro em Manaus. Em um passeio que fiz, pude ir até o encontro das águas do Rio Negro com o Rio Solimões. De um lado, o Rio Negro com uma água escura e com temperatura ambiente (quente), do outro o Rio Solimões, com uma água de cor marrom, com aspecto de barro e mais gelada, e as 2 águas, elas não se misturam!

Isso acontece devido à diferença de composição e acidez, aliada à temperatura e à velocidade das duas correntezas.

Eu pude nesse local, colocar a mão e ver realmente a diferença de temperatura, contemplando ali a beleza de Deus! Mas o que esse fenômeno pode nos ensinar é como a passagem acima que foi lida... nós somos, muitas vezes, levados a essa água com uma temperatura mais quente, que é boa para se tomar um banho, se refrescar, mas que ao se deparar com ela e perceber que é escura e que não é possível nem mesmo ver o fundo; e olhando no horizonte quando estamos no Rio Negro, a sensação é de que está tudo muito longe.

Já no rio Solimões, por mais que a água seja muito mais gelada que a do Rio Negro é aonde pude contemplar as várias belezas da natureza e enxergar as belezas de Deus refletidas em minha frente. A coloração barrenta da água vem da terra que esses rios arrancam das montanhas quando descem. A coloração “suja” da água não significa que ela não seja apreciada pelos peixes. Junto com o barro, muitos nutrientes ajudam plantas a crescerem no leito do rio.

Mas o que tem a ver tudo isso com a sua e a nossa vida? Muito! Veja só... por vezes navegamos por rios da internet que são escuros com fotos bonitas, que nos levam a desejos..., mas a água desse rio é quente, boa e, se deixar, passamos horas e mais horas navegando nesse rio. E é claro que por vezes navegamos pelo rio com uma água mais gelada e que mesmo passando um calor, não queremos nos refrescar nele, pois a água gelada vai incomodar, passamos por várias paisagens quando estamos nesse rio, mas, por vezes, não queremos ou nem se quer reparamos em nenhuma delas.

Que nesse dia da sua célula Deus possa te levar a refletir como a música “Leva-me as águas profundas, avivame de novo Senhor...” para que você veja em que rio está navegando, pois independente do rio que você se

encontra hoje, ou ainda se está navegando no Rio Negro e no Rio Solimões também, viver nos 2 rios não dá! E Deus nos mostra isso, pois logo mais à frente os 2 rios se tornam 1 só e o que seria isso na sua vida? Seria para nós mostrar que mesmo navegando no rio do pecado e depois navegando nas águas de Deus ele nos leva ao encontro Dele e para navegar junto dele logo a frente esse rio será 1 só! E como isso é possível? Com uma confissão... confessar os seus pecados e buscar estar de volta para a graça de Deus é isso: ficar em um rio do pecado, mas navegar com forças para buscar sair dele e continuar navegando e buscando a salvação.

Que Deus abençoe vocês!

Escrito por: Fabiana e Leandro Furtado – membros de compromissos permanentes da Com. Católica Boa Nova

Para partilhar: Por onde você anda navegando? Tem navegado mais no Rio Negro ou no Rio Solimões?

Que tal buscar o mais breve possível a confissão e navegar nas águas da graça de Deus?